

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Demonstrações financeiras
intermediárias
em 30 de junho de 2011

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Demonstrações financeiras

em 30 de junho 2011

Conteúdo

| | |
|--|--------|
| Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias | 3 - 4 |
| Balancos patrimoniais | 5 |
| Demonstrações de resultados | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 9 - 56 |



KPMG Auditores Independentes
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 417 - 16º
80410-180 - Curitiba, PR - Brasil
Caixa Postal 13533
80420-990 - Curitiba, PR - Brasil

Central Tel 55 (41) 3544-4747
Fax 55 (41) 3544-4750
Internet www.kpmg.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Diretores e Acionistas da
Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais
Paranaguá - Paraná

Introdução

- 1 Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais, referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.
- 2 A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

- 3 Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais

- 4 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais referidas no parágrafo 1 não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21.



Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

- 5 Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas referidas no parágrafo 2 não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34.

Ênfase

- 6 Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Curitiba, 5 de agosto de 2011.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-PR



João Alberto Dias Panceri
Contador CRC 1PR048555/O-2

Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais

Balancos patrimoniais

em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro 2010

(Em milhares de reais)

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | | Passivo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|----------------|----------------|----------------|----------------|--|------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 30/6/11 | 31/12/10 | 30/6/11 | 31/12/10 | | | 30/6/11 | 31/12/10 | 30/6/11 | 31/12/10 |
| Circulante | | | | | | Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 1.680 | 3.229 | 1.966 | 3.366 | Fornecedores | | 5.241 | 1.359 | 5.478 | 1.672 |
| Contas a receber de clientes | 6 | 4.456 | 4.291 | 4.869 | 4.584 | Financiamentos e empréstimos | 12 | 14.877 | 7.568 | 14.877 | 7.568 |
| Impostos a recuperar | 7 | 1.279 | 2.128 | 1.651 | 2.684 | Arrendamento mercantil | 14 | 763 | 1.146 | 763 | 1.212 |
| Partes relacionadas | 8 | 50 | 350 | 50 | 350 | Impostos e contribuições a recolher | | 1.477 | 550 | 1.571 | 629 |
| Outras contas a receber | | 180 | 522 | 204 | 573 | Salários e férias a pagar | | 1.079 | 931 | 1.400 | 1.137 |
| | | | | | | Contas a pagar por aquisição de controlada | 15 | 7.907 | 7.512 | 7.907 | 7.512 |
| | | | | | | Partes relacionadas | 8 | 216 | 122 | 94 | - |
| | | | | | | Outras contas a pagar | | 107 | 115 | 131 | 131 |
| | | <u>7.645</u> | <u>10.520</u> | <u>8.740</u> | <u>11.557</u> | | | <u>31.667</u> | <u>19.303</u> | <u>32.221</u> | <u>19.861</u> |
| Não circulante | | | | | | Não circulante | | | | | |
| Realizável a longo prazo | | | | | | Realizável a longo prazo | | | | | |
| Partes relacionadas | 8 | 568 | 450 | - | - | Financiamentos e empréstimos | 12 | 24.460 | 33.429 | 24.460 | 33.429 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 7 | 986 | 735 | 986 | 735 | Arrendamento mercantil | 14 | 2.196 | 648 | 2.196 | 648 |
| Impostos a recuperar | 7 | 737 | 875 | 737 | 875 | Provisão para contingências | 13 | 1.812 | 1.320 | 1.812 | 1.320 |
| | | | | | | Contas a pagar por aquisição de controlada | 15 | 5.272 | 8.764 | 5.272 | 8.764 |
| | | 2.291 | 2.060 | 1.723 | 1.610 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 7 | 9.983 | 9.762 | 13.203 | 13.004 |
| | | | | | | Outras contas a pagar | | 515 | 660 | 515 | 660 |
| | | | | | | | | <u>44.238</u> | <u>54.583</u> | <u>47.458</u> | <u>57.825</u> |
| Investimentos | 9 | 25.501 | 25.971 | 8.300 | 8.300 | Patrimônio líquido | | | | | |
| Imobilizado | 10 | 92.124 | 79.309 | 112.567 | 100.193 | | 16 | 33.444 | 26.647 | 33.444 | 26.647 |
| Intangível | 11 | 3.715 | 3.686 | 3.720 | 3.686 | Capital social | | 3.939 | 3.939 | 3.939 | 3.939 |
| | | | | | | Reservas de lucros | | 16.745 | 17.074 | 16.745 | 17.074 |
| | | <u>123.631</u> | <u>111.026</u> | <u>126.310</u> | <u>113.789</u> | Ajuste de avaliação patrimonial | | 1.243 | - | 1.243 | - |
| | | | | | | Lucros acumulados | | | | | |
| | | | | | | | | <u>55.371</u> | <u>47.660</u> | <u>55.371</u> | <u>47.660</u> |
| | | <u>131.276</u> | <u>121.546</u> | <u>135.050</u> | <u>125.346</u> | | | <u>131.276</u> | <u>121.546</u> | <u>135.050</u> | <u>125.346</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais

Demonstrações de resultados

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | 30/6/11 | 30/6/10 | 30/6/11 | 30/6/10 |
| Receita operacional líquida | 17 | 20.565 | 24.204 | 23.721 | 27.184 |
| Custos dos serviços prestados | 18 | <u>(12.345)</u> | <u>(14.669)</u> | <u>(15.608)</u> | <u>(17.401)</u> |
| Resultado bruto | | 8.220 | 9.535 | 8.113 | 9.783 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Vendas | 18 | (228) | (245) | (228) | (245) |
| Administrativas e gerais | 18 | (1.632) | (1.893) | (1.994) | (2.300) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | | <u>(878)</u> | <u>(783)</u> | <u>(856)</u> | <u>(901)</u> |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos | | <u>5.482</u> | <u>6.614</u> | <u>5.035</u> | <u>6.337</u> |
| Receitas financeiras | 19 | 114 | 548 | 114 | 548 |
| Despesas financeiras | 19 | <u>(3.500)</u> | <u>(3.048)</u> | <u>(3.523)</u> | <u>(3.107)</u> |
| Despesas financeiras, líquidas | | <u>(3.386)</u> | <u>(2.500)</u> | <u>(3.409)</u> | <u>(2.559)</u> |
| Resultado da equivalência patrimonial | 9 | <u>(470)</u> | <u>(336)</u> | - | - |
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | | 1.626 | 3.778 | 1.626 | 3.778 |
| Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido | 7 | <u>(712)</u> | <u>(1.395)</u> | <u>(712)</u> | <u>(1.395)</u> |
| Resultado do período | | <u>914</u> | <u>2.383</u> | <u>914</u> | <u>2.383</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

| Nota | Capital social | Reservas de lucros | | Ajuste de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total |
|--|----------------|--------------------|--------------------|---------------------------------|-------------------|---------------|
| | | Reserva legal | Retenção de lucros | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2010 | 23.440 | 23 | 1.236 | 17.738 | - | 42.437 |
| Realização do custo atribuído, líquido de impostos | - | - | - | (329) | 329 | - |
| Aumento de capital | 1.018 | - | - | - | - | 1.018 |
| Resultado do período | - | - | - | - | 2.383 | 2.383 |
| Saldos em 30 de junho de 2010 | <u>24.458</u> | <u>23</u> | <u>1.236</u> | <u>17.409</u> | <u>2.712</u> | <u>45.838</u> |
| Saldos em 1º de janeiro de 2011 | 26.647 | 303 | 3.636 | 17.074 | - | 47.660 |
| Realização do custo atribuído, líquido de impostos | - | - | - | (329) | 329 | - |
| Aumento de capital | 6.797 | - | - | - | - | 6.797 |
| Resultado do período | - | - | - | - | 914 | 914 |
| Saldos em 30 de junho de 2011 | <u>33.444</u> | <u>303</u> | <u>3.636</u> | <u>16.745</u> | <u>1.243</u> | <u>55.371</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---|------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | | 30/06/11 | 30/06/10 | 30/06/11 | 30/06/10 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Resultado do período | | 914 | 2.383 | 914 | 2.383 |
| Ajustes por: | | | | | |
| Depreciação e amortização | | 1.664 | 1.698 | 2.263 | 1.900 |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências | | 492 | 463 | 492 | 463 |
| Variações monetárias não realizadas | | 1.414 | 321 | 1.414 | 321 |
| Custo residual do ativo imobilizado baixado | | 171 | 3.481 | 171 | 3.277 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | (30) | 270 | (52) | 270 |
| Resultado de equivalência patrimonial | | 470 | 336 | - | - |
| | | <u>5.095</u> | <u>8.952</u> | <u>5.202</u> | <u>8.614</u> |
| Variações nos ativos e passivos: | | | | | |
| Aumento em contas a receber de clientes | | (165) | (19) | (285) | (121) |
| Redução (aumento) em outros ativos | | 1.511 | (2.321) | 1.840 | (2.180) |
| Aumento (redução) em fornecedores | | 3.882 | (3.172) | 3.806 | (2.786) |
| Aumento em contas a pagar e provisões | | 1.016 | 598 | 1.154 | 359 |
| | | <u>11.339</u> | <u>4.038</u> | <u>11.717</u> | <u>3.886</u> |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | | | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Aquisições de imobilizado | | (14.679) | (4.497) | (14.842) | (4.497) |
| Pagamentos por aquisição de controlada | | (4.511) | (300) | (4.511) | - |
| Aquisição de controlada | 9 | - | (3.176) | - | (3.109) |
| | | <u>(19.190)</u> | <u>(7.973)</u> | <u>(19.353)</u> | <u>(7.606)</u> |
| Caixa líquido usado nas atividades de investimentos | | | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Aumento de capital | | 6.797 | 1.018 | 6.797 | 1.018 |
| Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis captados | | 6.342 | 26.004 | 6.342 | 26.004 |
| Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis pagos | | (4.420) | (21.373) | (4.474) | (21.400) |
| Juros pagos | | (2.417) | (3.809) | (2.429) | (3.803) |
| | | <u>6.302</u> | <u>1.840</u> | <u>6.236</u> | <u>1.813</u> |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos | | | | | |
| Redução do caixa e equivalentes de caixa | | <u>(1.549)</u> | <u>(2.095)</u> | <u>(1.400)</u> | <u>(1.907)</u> |
| Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa | | | | | |
| No início do exercício | | 3.229 | 3.761 | 3.366 | 3.761 |
| No fim do exercício | | <u>1.680</u> | <u>1.666</u> | <u>1.966</u> | <u>1.854</u> |
| | | <u>(1.549)</u> | <u>(2.095)</u> | <u>(1.400)</u> | <u>(1.907)</u> |
| Redução do caixa e equivalentes de caixa | | | | | |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | | 742 | 1.125 | 742 | 1.125 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais (“controladora” ou “Martini Meat”) é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em Paranaguá – Paraná, e tem por objeto a prestação de serviços a terceiros de armazenagem em geral de carga acondicionada em containers, fardos ou sacos, bobinas, tambores ou tonéis, caixas e latas em lotes paletizados, a granel ou solta, incluídos produtos congelados e resfriados, *in natura* ou industrializados, e os serviços correlatos de movimentação de carga, pesagem, paletização, reetiquetagem, reembalagem, fumigação ou expurgo, enfardamento, ensacagem e costuras de sacos, unitização e desunitização de containers, embarque e desembarque de containers vazios e cheios.

Ao longo dos últimos exercícios a Companhia vem realizando investimentos relevantes no aumento do seu ativo imobilizado com o objetivo de atender a crescente demanda de seus clientes, principalmente àqueles relacionados ao seguimento de armazenagem e movimentação de cargas frigoríficas. Desta forma, a Companhia teve um incremento de 131% na capacidade, aumentando de 13.000 toneladas em 2008 para 20.000 toneladas em meados de 2009 e 30.000 toneladas em 2010 em sua capacidade estática instalada. Para o financiamento destes investimentos, a Companhia tem utilizado recursos de curto e longo prazo captados junto a terceiros, principalmente, instituições financeiras (nota explicativa 12) e de arrendamento mercantil (nota explicativa 14). Além da melhoria e do incremento das atuais instalações, localizadas em Paranaguá (PR), Ponta Grossa (PR) e Itajaí (SC). As projeções de resultados e geração de caixa, preparados pela Administração, efetuadas com base nos contratos em carteira existentes no encerramento do período, indicam que a Companhia terá condições de cumprir as obrigações de curto e longo prazo assumidas com instituições financeiras, consolidando e aumentando a lucratividade das suas operações.

Em 13 de abril de 2010, a Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais, adquiriu 100% da participação no capital social da Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. (“Controlada” ou “Refribrás”) (nota explicativa 9). Esta empresa tem por objetivo mercantil a prestação de serviços a terceiros de armazenagem em geral de carga acondicionada em contêineres, fardo, e outros, a granel ou solta, incluindo produtos congelados e resfriados, “*in natura*” ou industrializados, e os serviços correlatos de movimentação de carga, pesagem, paletização e outros.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

No primeiro semestre de 2011, a Empresa realizou investimentos para instalação de terminal de armazenagem e movimentação de cargas frigoríficas na cidade de Rio Grande (RS), com capacidade de 15.000 toneladas de capacidade estática, com investimento previsto de R\$ 43.000 e início das operações em março de 2012.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da Companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras intermediárias.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Companhia e sua controlada em 5 de agosto de 2011.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Base de preparação

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC / IFRS exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 13 – provisão para contingências;
- Nota 14 – arrendamento mercantil;
- Nota 20 – instrumentos financeiros.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

3.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras, exceto nos casos indicados em contrário.

a. *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. *Moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

c. *Instrumentos financeiros*

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A Companhia e sua controlada deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e sua controlada transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e sua controlada nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são eventos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Os ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo sem acréscimo de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e demais contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e sua controlada reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente a data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e sua controlada se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e sua controlada baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e sua controlada tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e sua controlada têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

d. Reconhecimento de receita

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e sua controlada e é apurado em conformidade com o regime contábil de competência

As receitas com serviços prestados são reconhecidos: (i) quando o valor dos serviços prestados é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iv) no momento da entrega e aceite pelo cliente dos serviços prestados, ou seja, quando os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao cliente.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

e. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e sua controlada, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é mensurada novamente pelo valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, com qualquer ganho remanescente reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio. Qualquer perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e é apresentada na reserva de reavaliação à medida que um valor tenha sido anteriormente incluído na reserva de reavaliação relacionada à propriedade específica, com a perda remanescente reconhecida imediatamente no resultado.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

(iii) Custos subseqüentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e sua controlada e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de período financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

f. Intangível

(i) Ágio

O ágio resultante na aquisição de controlada é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a nota explicativa 11.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Com relação à companhia investida registrada por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil da empresa investida registrada por equivalência patrimonial.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(iii) Gastos subseqüentes

Os gastos subseqüentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iv) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

g. Investimentos

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

h. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo no reconhecimento inicial e subsequentemente ao valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo inclui despesa que é diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Quando a utilização da propriedade muda de tal forma que ela é reclassificada como imobilizado, seu valor justo apurado na data da reclassificação se torna seu custo para a contabilização subsequente.

i. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia e sua controlada assumem os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

j. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia e sua controlada sobre condições de que a Companhia e sua controlada não considerariam em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia e sua controlada consideram evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia e sua controlada utilizam tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade operadora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

k. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

l. Benefícios a empregados

(i) Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

(ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e sua controlada têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

m. Pagamento de arrendamentos

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

n. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. As distribuições recebidas de investida registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

o. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

p. Novas normas e interpretações não adotadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o período findo em 30 de junho de 2011, sendo essas:

- Isenção limitada de divulgações comparativas da IFRS 7 para adotantes iniciais;
- Melhorias do IFRS para 2010.
- IFRS 9 Instrumentos financeiros;
- Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento (Modificações à IFRIC 14);
- Modificações a IAS 32 – Classificação de direitos;
- Modificações a IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras;
- Modificações a IAS 19 – Benefícios a empregados;

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

- IFRS 10 – Consolidação das demonstrações financeiras para empreendimentos controlados em conjunto;
- IFRS 11 - Entidades controladas em conjunto;
- IFRS 12 - Divulgação para entidades que possuem participações em subsidiárias, em conjunto, coligadas e/ou entidades não consolidadas;
- IFRS 13 – Mensuração do valor justo.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

3.3 *Determinação do valor justo*

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e sua controlada exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Contas a receber de partes relacionadas

O valor justo de contas a receber de partes relacionadas, por representar valores que serão recebidos no curto prazo, está representando pelo valor contábil. Esses valores são avaliados no momento inicial pelo valor contratual, o qual é equivalente ao valor presente. Sobre esses montantes não existe risco de crédito.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e juros incorridos, apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

3.4 *Gerenciamento de risco financeiro*

A Companhia e sua controlada apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de taxa de juros
- risco de liquidez

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia e sua controlada, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia e sua controlada. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia e sua controlada possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Risco de crédito

A Companhia e sua controlada não esperam perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas. Em relação às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada somente realizam operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com órgãos de fomento e desenvolvimento (BNDES), com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelo BNDES.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais e sua controlada direta a seguir relacionada:

| | <u>Porcentagem de participação</u> | | |
|---------------------------------------|------------------------------------|-------------|-------------|
| | Controle | 2011 | 2010 |
| Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. | Direto | 100% | 100% |

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Caixa e equivalentes de caixa

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 30/06/11 | 31/12/10 | 30/06/11 | 31/12/10 |
| Caixa e bancos | 569 | 2.179 | 855 | 2.207 |
| Aplicações financeiras | 1.111 | 1.050 | 1.111 | 1.159 |
| | <u>1.680</u> | <u>3.229</u> | <u>1.966</u> | <u>3.366</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas que variam entre 100% e 103,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber de clientes

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 30/06/11 | 31/12/10 | 30/06/11 | 31/12/10 |
| No país | 3.505 | 3.255 | 3.918 | 3.548 |
| Serviços a faturar | 1.020 | 1.104 | 1.020 | 1.104 |
| (-) Provisão para créditos duvidosos | <u>(69)</u> | <u>(68)</u> | <u>(69)</u> | <u>(68)</u> |
| | <u>4.456</u> | <u>4.291</u> | <u>4.869</u> | <u>4.584</u> |

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 30/06/11 | 31/12/10 | 30/06/11 | 31/12/10 |
| A vencer | 4.299 | 3.752 | 4.712 | 4.045 |
| Vencidos há 30 dias | 9 | 306 | 9 | 306 |
| Vencidos de 31 a 90 dias | 15 | 232 | 15 | 232 |
| Vencidos acima de 90 dias | 202 | 69 | 202 | 69 |
| (-) Provisão para créditos duvidosos | <u>(69)</u> | <u>(68)</u> | <u>(69)</u> | <u>(68)</u> |
| | <u>4.456</u> | <u>4.291</u> | <u>4.869</u> | <u>4.584</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

7 Impostos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | <u>30/06/11</u> | <u>31/12/10</u> | <u>30/06/11</u> | <u>31/12/10</u> |
| Imposto de renda e contribuição social | 496 | 434 | 496 | 434 |
| PIS e COFINS a recuperar | 1.520 | 1.902 | 1.892 | 2.458 |
| Outros | - | 667 | - | 667 |
| | <u>2.016</u> | <u>3.003</u> | <u>2.388</u> | <u>3.559</u> |
| (-) Ativo circulante | <u>(1.279)</u> | <u>(2.128)</u> | <u>(1.651)</u> | <u>(2.684)</u> |
| Não circulante | <u>737</u> | <u>875</u> | <u>737</u> | <u>875</u> |

As antecipações de imposto de renda e contribuição social serão compensadas no curso normal de sua operação no decorrer dos próximos doze meses. Os créditos de PIS e COFINS referem-se, principalmente, a créditos gerados na aquisição de ativo imobilizado.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A Companhia e sua controlada têm contabilizado impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e sua Administração considera que estes serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que deram origem combinadas com a geração de lucros tributários futuros. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas semestralmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

Em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | 30/06/11 | 31/12/10 | 30/06/11 | 31/12/10 |
| Ativo não circulante | | | | |
| Provisão para contingências | 896 | 638 | 896 | 638 |
| Ajuste líquido decorrente da adoção (CPC 20 / IAS 23) | 3 | - | 3 | - |
| Ajuste líquido decorrente da adoção inicial Lei 11.638/07 | 87 | 97 | 87 | 97 |
| | <u>986</u> | <u>735</u> | <u>986</u> | <u>735</u> |
| Passivo não circulante | | | | |
| Regime tributação – variação cambial | 94 | 136 | 94 | 136 |
| Ajuste custo atribuído (CPC 27 / IAS 16) | 9.889 | 9.626 | 9.889 | 9.626 |
| Ajuste valor de mercado de controlada (CPC 15/IFRS 3) | - | - | 3.220 | 3.242 |
| | <u>9.983</u> | <u>9.762</u> | <u>13.203</u> | <u>13.004</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

a. Controladora

| | 30/6/11 | 30/06/10 |
|--|--------------|----------------|
| Resultado antes de impostos | 1.626 | 3.778 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9% | (553) | (1.285) |
| Adições (exclusões) permanentes e outros: | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (160) | (114) |
| Despesas indedutíveis | (18) | (86) |
| Outros | 19 | 90 |
| | <u>(712)</u> | <u>(1.395)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado: | | |
| Corrente | (742) | (1.125) |
| Diferido | 30 | (270) |
| | <u>(712)</u> | <u>(1.395)</u> |
| Alíquota efetiva | <u>44%</u> | <u>37%</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

| | 30/6/2011 | 30/6/2010 |
|--|------------------|------------------|
| Resultado antes de impostos | 1.626 | 3.778 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9% | (553) | (1.285) |
| Adições e exclusões permanentes e outros: | | |
| Despesas indedutíveis | (18) | (156) |
| Outras | <u>(141)</u> | <u>46</u> |
| | <u>(712)</u> | <u>(1.395)</u> |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado: | | |
| Corrente | (742) | (1.125) |
| Diferido | <u>30</u> | <u>(270)</u> |
| | <u>(712)</u> | <u>(1.395)</u> |
| Alíquota efetiva | <u>44%</u> | <u>37%</u> |

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido a partir do exercício de 2008, optou-se pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei n.º 11.638/07, por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR e/ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção da Companhia e sua controlada por este regime se deram quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras do período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração que indicaram a opção pelo RTT. Esta opção obriga a apresentação de uma obrigação acessória junto a Receita Federal do Brasil denominada FCont – Escrituração de controle fiscal de transição, onde são detalhados os ajustes realizados para eliminar os efeitos contábeis da lei 11.638/07 da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, relativas a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com seus acionistas, companhia controlada e outras companhias relacionadas, de acordo com os termos descritos abaixo:

a. Saldos e transações

Os contratos de mútuos destacados acima não possuem incidência de juros e data de vencimento.

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|---|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | <u>30/06/11</u> | <u>31/12/10</u> | <u>30/06/11</u> | <u>31/12/10</u> |
| Ativo circulante | | | | |
| Serenata Adm. de Bens Ltda. (relacionada) | <u>50</u> | <u>350</u> | <u>50</u> | <u>350</u> |
| Ativo não circulante | | | | |
| Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. (controlada) | <u>568</u> | <u>450</u> | <u>-</u> | <u>-</u> |
| Passivo circulante | | | | |
| Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. (controlada) | 122 | 122 | - | - |
| Ouro Verde Transp. e Locação S.A (controladora) | <u>94</u> | <u>-</u> | <u>94</u> | <u>-</u> |
| | <u>216</u> | <u>122</u> | <u>94</u> | <u>-</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

Os contratos de mútuo destacados acima não possuem incidência de juros e data de vencimento.

b. Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração é composto pela diretoria eleita anualmente na Assembléia Geral Ordinária - AGO.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da Administração durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 99 (R\$ 125 em 2010). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal chave da administração benefícios com características de longo prazo.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 05 / IAS 24 – Divulgação de partes relacionadas, informamos que a Companhia e sua controlada têm como acionista majoritário a Ouro Verde Transporte e Locação S.A., o qual é controlada da Novo Oriente Participações Ltda., com 100% de participação do seu capital social.

9 Investimentos

a. Composição dos saldos

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | <u>30/06/11</u> | <u>31/12/10</u> | <u>30/06/11</u> | <u>31/12/10</u> |
| Participação em companhia controlada – Refribrás (a.1) | 17.201 | 17.671 | - | - |
| Terrenos para investimento (a.2) | <u>8.300</u> | <u>8.300</u> | <u>8.300</u> | <u>8.300</u> |
| | <u>25.501</u> | <u>25.971</u> | <u>8.300</u> | <u>8.300</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

a.1. Participação em companhia controlada – Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda.

a.1.1. Movimentação dos saldos no período

| | |
|--|----------------------|
| Saldo em 31 de dezembro 2010 | 17.671 |
| Resultado de equivalência patrimonial no período | <u>(470)</u> |
| Saldo em 30 de junho de 2011 | <u><u>17.201</u></u> |

a.1.2. Informações da controlada - Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. (em 30 de junho de 2011)

| | |
|--|--------|
| Capital social | 11.520 |
| Quantidade de quotas possuídas (em lote de mil) | 11.520 |
| Patrimônio líquido | 17.201 |
| Participação no capital social no final do período | 100% |
| Participação no patrimônio líquido | 17.201 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (470) |

a.1.3. Combinação de negócios

Em 13 de abril de 2010, através de Contrato de Compra e Venda, a Martini Meat adquiriu 100% do controle acionário da Refribrás Armazéns Gerais Ltda. (“controlada” ou “Refribrás”), que possui o mesmo objeto social da Martini Meat. Os saldos resultantes da identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de negócios, na data de aquisição, eram os seguintes (R\$ mil):

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

| | |
|---|-----------------|
| Caixa e equivalentes | 67 |
| Contas a receber de clientes | 328 |
| Outros ativos (circulante e não circulante) | 953 |
| Imobilizado | 21.179 |
| Fornecedores | (69) |
| Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante) | (219) |
| Outros passivos (circulante e não circulante) | (639) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (3.275) |
| Ágio apurado na aquisição | <u>3.675</u> |
| Preço total de compra | 22.000 |
| Correção monetária do preço de compra até 30 de junho de 2010 | 321 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (67) |
| Valor a pagar pela compra em 30 de junho de 2010 | <u>(19.145)</u> |
| Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da controlada Refribrás | <u>3.109</u> |

a.2. Terrenos para investimento

Referem-se a terrenos não destinados ao uso da Companhia em sua atividade operacional, os quais são mantidos com a finalidade de se obter valorização do capital. A Companhia optou pelo método de mensuração a custo e utilização da prática do “custo atribuído”, conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 da ICPC 10, para registro do saldo inicial destes ativos, na data de transição, sendo que os efeitos decorrentes dessa avaliação, efetuada por especialistas externos, foram registrados na conta de outros resultados abrangentes e serão transferidos para a conta de lucros acumulados à medida que estes ativos forem alienados ou baixados em contrapartida ao resultado.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

10 Imobilizado

a. Controladora

| | Taxa de depreciação % a.a. | 30/06/11 | | |
|-------------------------|-------------------------------|----------------|-----------------------|---------------|
| | | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Edificações | 2 a 2,5 | 43.358 | (1.773) | 41.585 |
| Veículos | 9 a 50 | 976 | (237) | 739 |
| Máquinas e equipamentos | 3,7 a 50 | 34.786 | (4.758) | 30.028 |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.160 | (797) | 363 |
| Outras imobilizações | 4 a 20 | 2.643 | (642) | 2.001 |
| Obras em andamento | - | 12.358 | - | 12.358 |
| Terrenos | - | 5.050 | - | 5.050 |
| | | <u>100.331</u> | <u>(8.207)</u> | <u>92.124</u> |
| | Taxa de depreciação % a.a. | 31/12/10 | | |
| | | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Edificações | 2 a 2,5 | 43.177 | (1.359) | 41.818 |
| Veículos | 9 a 50 | 1.018 | (181) | 837 |
| Máquinas e equipamentos | 3,7 a 50 | 32.284 | (3.675) | 28.609 |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.108 | (746) | 362 |
| Outras imobilizações | 4 a 20 | 2.643 | (553) | 2.090 |
| Obras em andamento | - | 543 | - | 543 |
| Terrenos | - | 5.050 | - | 5.050 |
| | | <u>85.823</u> | <u>(6.514)</u> | <u>79.309</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a.1 Movimentação do custo no período

| | 31/12/10 | 30/06/11 | | | |
|-------------------------|----------|----------|--------|----------------|---------|
| | Custo | Adições | Baixas | Transferências | Custo |
| Edificações | 43.177 | 65 | - | 116 | 43.358 |
| Veículos e tratores | 1.018 | - | (42) | - | 976 |
| Máquinas e equipamentos | 32.284 | 2.597 | (95) | - | 34.786 |
| Móveis e utensílios | 1.108 | 52 | - | - | 1.160 |
| Outras imobilizações | 2.643 | - | - | - | 2.643 |
| Obras em andamento | 543 | 11.965 | (34) | (116) | 12.358 |
| Terrenos | 5.050 | - | - | - | 5.050 |
| | 85.823 | 14.679 | (171) | - | 100.331 |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

| | Taxa de depreciação % a.a. | 30/06/11 | | |
|-------------------------|-------------------------------|----------------|-----------------------|----------------|
| | | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Edificações | 2 a 2,5 | 53.295 | (1.966) | 51.329 |
| Veículos | 9 a 50 | 976 | (237) | 739 |
| Máquinas e equipamentos | 3,7 a 50 | 44.125 | (5.730) | 38.395 |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.281 | (812) | 469 |
| Outras imobilizações | 4 a 20 | 2.643 | (642) | 2.001 |
| Obras em andamento | - | 12.514 | - | 12.514 |
| Terrenos | - | 7.120 | - | 7.120 |
| | | <u>121.954</u> | <u>(9.387)</u> | <u>112.567</u> |
| | Taxa de depreciação % a.a. | 31/12/10 | | |
| | | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Edificações | 2 a 2,5 | 52.899 | (1.455) | 51.444 |
| Veículos | 9 a 50 | 1.018 | (181) | 837 |
| Máquinas e equipamentos | 3,7 a 50 | 41.408 | (4.155) | 37.253 |
| Móveis e utensílios | 10 | 1.228 | (746) | 482 |
| Outras imobilizações | 4 a 20 | 2.643 | (553) | 2.090 |
| Obras em andamento | - | 967 | - | 967 |
| Terrenos | - | 7.120 | - | 7.120 |
| | | <u>107.283</u> | <u>(7.090)</u> | <u>100.193</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b.1 Movimentação do custo no período

| | 31/12/10 | 30/06/11 | | | |
|-------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------------|--------------|
| | Custo | Adições | Baixas | Transferências | Custo |
| Edificações | 52.899 | 65 | - | 331 | 53.295 |
| Veículos e tratores | 1.018 | - | (42) | - | 976 |
| Máquinas e equipamentos | 41.408 | 2.610 | (95) | 201 | 44.125 |
| Móveis e utensílios | 1.228 | 53 | - | - | 1.281 |
| Outras imobilizações | 2.643 | - | - | - | 2.643 |
| Obras em andamento | 967 | 12.114 | (34) | (532) | 12.514 |
| Terrenos | 7.120 | - | - | - | 7.120 |
| | 107.283 | 14.842 | (171) | - | 121.954 |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Intangível

a. Controladora

| | Taxa anual de amortização (%) | 30/06/11 | | 31/12/10 | |
|--|--|--------------|--------------------------|--------------|--------------|
| | | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Ágio em aquisição de controlada (a) | | | | | |
| Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. | - | 3.675 | - | 3.675 | 3.675 |
| Softwares | | | | | |
| Sistemas de processamento de dados | 20 | 177 | (137) | 40 | 11 |
| | | <u>3.852</u> | <u>(137)</u> | <u>3.715</u> | <u>3.686</u> |

b. Consolidado

| | Taxa anual de amortização (%) | 30/06/11 | | 31/12/10 | |
|--|--|--------------|--------------------------|--------------|--------------|
| | | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Ágio em aquisição de controlada (a) | | | | | |
| Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. | - | 3.675 | - | 3.675 | 3.675 |
| Softwares | | | | | |
| Sistemas de processamento de dados | 20 | 182 | (137) | 45 | 11 |
| | | <u>3.857</u> | <u>(137)</u> | <u>3.720</u> | <u>3.686</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Ágio na aquisição de controlada

O saldo de ágio apurado na aquisição da controlada Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura da operação adquirida e às economias de escala esperadas da combinação de operações da Refribrás com as da Martini Meat, que não podem ser reconhecidas separadamente como um ativo intangível.

O valor de aquisição, em 13 de abril de 2010, foi de R\$ 22.000, enquanto o valor do patrimônio líquido avaliado a valor justo da controlada adquirida, resultante do exercício de identificação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15 / IFRS 3 – Combinação de negócios, nesta mesma data, era de R\$ 18.325, apurando ágio no valor de R\$ 3.675.

Pelo fato de não existir diferentes níveis de segmento operacional e unidades geradora de caixa (UGC) na operação da controlada adquirida, o ágio não foi alocado e foi considerado em sua totalidade na operação da controlada.

O negócio adquirido contribuiu com a receita líquida de R\$ 3.155 e prejuízo de R\$ 470 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 e de R\$ 2.980 e prejuízo de R\$ 336 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2010.

De acordo com as práticas contábeis vigentes, o ágio por expectativa de rentabilidade futura não é mais amortizado, sendo então efetuados testes anuais quanto ao valor recuperável. Atualmente, dentro do contexto societário da Companhia, tal ágio não proporciona nenhuma dedutibilidade fiscal.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

12 Financiamentos e empréstimos

| Natureza | Encargos | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | | 30/06/11 | 31/12/10 | 30/06/11 | 31/12/10 |
| BNDES | TJLP + juros de 8,75% a 12,50% ao ano | 18.749 | 19.535 | 18.749 | 19.535 |
| FINAME | TJLP + juros de 9,90% ao ano | 4.203 | 4.291 | 4.203 | 4.291 |
| FINIMP | Euro + 6.99% ao ano | 1.582 | 1.257 | 1.582 | 1.257 |
| Capital de giro e conta garantida | CDI + juros de 0,20% a 1,69% ao mês | 14.803 | 15.914 | 14.803 | 15.914 |
| | | 39.337 | 40.997 | 39.337 | 40.997 |
| (-) Parcelas classificadas no passivo circulante | | (14.877) | (7.568) | (14.877) | (7.568) |
| Passivo não circulante | | 24.460 | 33.429 | 24.460 | 33.429 |

As parcelas classificadas no passivo não circulante em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 têm o seguinte cronograma de pagamento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------|--------------|----------|-------------|----------|
| | 30/06/11 | 31/12/10 | 30/06/11 | 31/12/10 |
| 2012 | 7.674 | 16.905 | 7.674 | 16.905 |
| 2013 | 4.222 | 4.054 | 4.222 | 4.054 |
| 2014 | 3.502 | 3.307 | 3.502 | 3.307 |
| 2015 e anos subseqüentes | 9.062 | 9.163 | 9.062 | 9.163 |
| | 24.460 | 33.429 | 24.460 | 33.429 |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 30 de junho de 2011 os empréstimos e financiamentos com natureza BNDES e FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor R\$ 23.287, em primeiro e segundo grau, e, no valor de R\$ 11.300, em terceiro e quarto grau, e aval do sócio majoritário. Os empréstimos e financiamentos de capital de giro estão garantidos por aval do sócio majoritário no valor de R\$ 22.133. Os empréstimos e financiamentos com natureza FINIMP estão garantidos pelo aval do sócio majoritário no valor de R\$ 2.902.

13 Provisão para contingências (controladora e consolidado)

A Companhia e sua controlada são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

| | 30/06/11 | | 31/12/10 |
|--------------|--------------|-------------------|--------------|
| | Provisão | Depósito judicial | Líquido |
| Trabalhistas | 2.635 | (823) | 1.812 |
| | <u>2.635</u> | <u>(823)</u> | <u>1.812</u> |

Movimentação dos processos no período

| | 31/12/10 | 30/06/11 | | |
|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|
| | Saldo | Adição a provisão | Utilização | Saldo |
| Trabalhistas | 1.876 | 885 | (126) | 2.635 |
| | <u>1.876</u> | <u>885</u> | <u>(126)</u> | <u>2.635</u> |

Existem outras contingências passivas, com naturezas: tributárias, trabalhistas e cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto, no montante estimado de R\$ 1.718 (R\$ 603 em 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

14 Arrendamento mercantil (arrendatário)

A Companhia e sua controlada possuem, em 30 de junho de 2011, R\$ 2.959 (custo) na controladora e consolidado, contabilizados como ativo imobilizado (principalmente conjuntos industriais para o complexo frigorífico e empilhadeiras elétrica e a gás), com contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de 36 a 48 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data.

Em 30 de junho de 2011, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

| | Valor presente dos pagamentos mínimos | Juros | Pagamentos futuros mínimos |
|------------------------|--|-------------------|---|
| Até um ano | 763 | 150 | 913 |
| Entre um a dois anos | 1.312 | 441 | 1.753 |
| Entre dois e três anos | <u>884</u> | <u>76</u> | <u>960</u> |
| | <u><u>2.959</u></u> | <u><u>667</u></u> | <u><u>3.626</u></u> |

As taxas de juros dos contratos de arrendamento variam de 1,21% a 1,65% ao mês para os contratos pré-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto dos contratos.

15 Contas a pagar por aquisição de controlada

Consolidado

Refere-se à provisão dos pagamentos a serem efetuados decorrente da aquisição da totalidade das quotas da Refribrás Armazéns Frigoríficos Ltda. O valor de aquisição definido no contrato de compra e venda, datado de 13 de abril de 2010, é de R\$ 22.000, sendo um primeiro pagamento efetuado na data de aquisição no valor de R\$ 2.000 e saldo remanescente a ser liquidado em 34 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 588.

A composição dos valores a pagar ao ex-acionista é composta conforme segue abaixo, cujo saldo está sujeito a juros remuneratórios equivalentes a 95% do CDI.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | |
|--|---------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| | <u>30/06/11</u> | <u>31/12/10</u> | <u>30/06/11</u> | <u>31/12/10</u> |
| Circulante | | | | |
| Parcelas com vencimento no curto prazo | 7.059 | 7.059 | 7.059 | 7.059 |
| Juros a pagar | <u>848</u> | <u>453</u> | <u>848</u> | <u>453</u> |
| | <u>7.907</u> | <u>7.512</u> | <u>7.907</u> | <u>7.512</u> |
| Não circulante | | | | |
| Parcelas com vencimento no longo prazo | 4.706 | 8.235 | 4.706 | 8.235 |
| Juros a pagar | <u>566</u> | <u>529</u> | <u>566</u> | <u>529</u> |
| | <u>5.272</u> | <u>8.764</u> | <u>5.272</u> | <u>8.764</u> |

16 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 30 de junho de 2011 o capital social é de R\$ 33.444 (R\$ 26.647 em 31 de dezembro de 2010) totalmente subscrito e integralizado, e a participação societária está composta em 33.444.168 ações (26.647.168 ações em 2010) com valor nominal de R\$ 1 cada, pertencentes a Ouro Verde Transporte e Locação S.A., cuja participação é de 99,42% (33.249.644 ações) e ao Sr. Celso Antonio Frare, com participação de 0,58% (194.524 ações).

b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido ajustado do exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2010 foi destinado à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para o reforço do capital de giro.

17 Receita operacional líquida

a. Controladora

| | 30/06/11 | 30/06/10 |
|--|-----------------|-----------------|
| Serviços prestados | 23.465 | 27.463 |
| Impostos sobre as receitas de serviços prestados | (2.881) | (3.250) |
| Devoluções e abatimentos | (19) | (9) |
| | <u>20.565</u> | <u>24.204</u> |

b. Consolidado

| | 30/06/11 | 30/06/10 |
|--|-----------------|-----------------|
| Serviços prestados | 26.909 | 30.735 |
| Impostos sobre as receitas de serviços prestados | (3.169) | (3.542) |
| Devoluções e abatimentos | (19) | (9) |
| | <u>23.721</u> | <u>27.184</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

18 Custos dos serviços prestados e despesas com vendas, administrativas e gerais por natureza de gastos

a. Controladora

| | 30/06/11 | 30/06/10 |
|--|-----------------|-----------------|
| Despesa com benefícios a empregados | 4.933 | 6.543 |
| Serviços de terceiros | 1.245 | 1.940 |
| Despesas de depreciação e amortização | 1.664 | 1.698 |
| Despesas com energia elétrica | 1.313 | 1.499 |
| Manutenção e reparos | 1.066 | 994 |
| Locação e estadias do porto | 787 | 588 |
| Fretes | 719 | 503 |
| Combustíveis e lubrificantes | 394 | 647 |
| Outros | 2.084 | 2.395 |
| | <u>14.205</u> | <u>16.807</u> |
| Reconciliação dos custos e despesas operacionais por função | 30/06/11 | 30/06/10 |
| Despesa com benefícios a empregados | 12.345 | 14.669 |
| Serviços de terceiros | 228 | 245 |
| Despesas de depreciação e amortização | 1.632 | 1.893 |
| | <u>14.205</u> | <u>16.807</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Consolidado

| | 30/06/11 | 30/06/10 |
|--|-----------------|-----------------|
| Despesa com benefícios a empregados | 6.269 | 8.082 |
| Serviços de terceiros | 1.488 | 2.238 |
| Despesas de depreciação e amortização | 2.263 | 1.900 |
| Despesas com energia elétrica | 2.073 | 2.222 |
| Manutenção e reparos | 1.192 | 1.149 |
| Locação e estadias do porto | 787 | 588 |
| Fretes | 721 | 506 |
| Combustíveis e lubrificantes | 403 | 672 |
| Outros | 2.634 | 2.589 |
| | <u>17.830</u> | <u>19.946</u> |
| Reconciliação dos custos e despesas operacionais por função | 30/06/11 | 30/06/10 |
| Despesa com benefícios a empregados | 15.608 | 17.401 |
| Serviços de terceiros | 228 | 245 |
| Despesas de depreciação e amortização | 1.994 | 2.300 |
| | <u>17.830</u> | <u>19.946</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

19 Despesas financeiras, líquidas

a. Controladora

| | 30/06/11 | 30/06/10 |
|--|----------------|----------------|
| Despesas financeiras | | |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (3.256) | (2.461) |
| Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro | (141) | (277) |
| Outros | (103) | (310) |
| | <u>(3.500)</u> | <u>(3.048)</u> |
| Receitas financeiras | | |
| Juros sobre ativos financeiros | 114 | 548 |
| | <u>(3.386)</u> | <u>(2.500)</u> |

b. Consolidado

| | 30/06/11 | 30/06/10 |
|--|----------------|----------------|
| Despesas financeiras | | |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (3.279) | (2.515) |
| Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro | (141) | (277) |
| Outros | (103) | (315) |
| | <u>(3.523)</u> | <u>(3.107)</u> |
| Receitas financeiras | | |
| Outros | 114 | 548 |
| | <u>(3.409)</u> | <u>(2.559)</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

20 Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia e sua controlada não efetuaram contratação de instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e período de seis meses findo em 30 de junho de 2011.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

| | | Controladora | | | |
|------------------------------|-------------|-----------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | | 30/06/11 | | 31/12/10 | |
| | Nota | Passivos financeiros | Empréstimos e recebíveis | Saldo contábil/valor justo | Saldo contábil/valor justo |
| Ativos | | | | | |
| Caixa e bancos | 5 | - | 569 | 569 | 2.179 |
| Aplicações financeiras | 5 | - | 1.111 | 1.111 | 1.050 |
| Contas a receber de clientes | 6 | - | 4.456 | 4.456 | 4.291 |
| | | - | 6.136 | 6.136 | 7.520 |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

| Controladora | | | | | |
|------------------------------|-------------|-----------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| <hr/> | | | | | |
| 30/06/11 | | | | | |
| <hr/> | | | | | |
| | Nota | Passivos financeiros | Empréstimos e recebíveis | Saldo contábil/valor justo | Saldo contábil/valor justo |
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores | | 5.241 | - | 5.241 | 1.359 |
| Financiamentos e empréstimos | 12 | 39.337 | - | 39.337 | 40.997 |
| Arrendamento mercantil | 14 | <u>2.959</u> | - | <u>2.959</u> | <u>1.794</u> |
| | | <u>47.537</u> | - | <u>47.537</u> | <u>44.150</u> |
| <hr/> | | | | | |
| Consolidado | | | | | |
| <hr/> | | | | | |
| 30/06/11 | | | | | |
| <hr/> | | | | | |
| | Nota | Passivos financeiros | Empréstimos e recebíveis | Saldo contábil/valor justo | Saldo contábil/valor justo |
| Ativos | | | | | |
| Caixa e bancos | 5 | - | 855 | 855 | 2.207 |
| Aplicações financeiras | 5 | - | 1.111 | 1.111 | 1.159 |
| Contas a receber de clientes | 6 | <u>-</u> | <u>4.869</u> | <u>4.869</u> | <u>4.584</u> |
| | | <u>-</u> | <u>6.835</u> | <u>6.835</u> | <u>7.950</u> |
| Passivos | | | | | |
| Fornecedores | | 5.478 | - | 5.478 | 1.672 |
| Financiamentos e empréstimos | 12 | 39.337 | - | 39.337 | 40.997 |
| Arrendamento mercantil | 14 | <u>2.959</u> | - | <u>2.959</u> | <u>1.860</u> |
| | | <u>47.774</u> | - | <u>47.774</u> | <u>44.529</u> |

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- Aplicações financeiras – São definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber e outras contas a receber – Decorrem diretamente das operações da Companhia e sua controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

A Companhia e sua controlada vêm realizando prospecção de novos clientes com o objetivo de diversificação (pulverização do risco).

A Companhia e sua controlada consideram remota a descontinuidade das operações dos atuais clientes, por considerar as vantagens logísticas de Paranaguá, atuais e futuras, com tendência de incremento nas movimentações de cargas.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada somente realizam operações com instituições financeiras consideradas de baixo risco.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira, são afetadas pelas variações do câmbio, especificamente do euro. Contudo, a Companhia e sua controlada não esperam impactos significativos nas despesas e receitas financeiras em decorrência da exposição cambial não ser material.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP e CDI.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário I consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e um incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário II uma redução/aumento de 50%. A taxa de referência CDI utilizada no cálculo do cenário provável foi de 12,50%.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Operações com aplicações financeiras:

| Aplicações financeiras | Indexador | Risco | Cenário provável | Cenário I | Cenário II |
|-------------------------------|------------------|--------------|-------------------------|------------------|-------------------|
| Aplicações financeiras | CDI | Baixa do CDI | 139 | 104 | 69 |
| Impacto no resultado | | | | (35) | (70) |

Operações com financiamentos e empréstimos:

| Operações de empréstimos | Indexador | Risco | Cenário provável | Cenário I | Cenário II |
|-----------------------------------|------------------|--------------|-------------------------|------------------|-------------------|
| Capital de giro e conta garantida | CDI | Alta do CDI | 1.850 | 2.313 | 2.776 |
| Impacto no resultado | | | | 463 | 926 |

A Companhia e sua controlada não esperam mudanças na taxa relativa à TJLP, as quais são indicadores base para as operações de FINAME e com o BNDES.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Em 2011, a estratégia da Companhia e sua controlada, sofreu uma pequena variação em relação à de 2010, mantendo o índice de alavancagem financeira próximo a 45%. Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010 podem ser assim sumarizados (saldos do consolidado):

| | 30/06/11 | 31/12/10 |
|--|----------------|----------------|
| Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa 12) e arrendamentos mercantis (nota explicativa 14) | 42.296 | 42.857 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa 5) | <u>(1.680)</u> | <u>(3.366)</u> |
| Dívida líquida | 40.616 | 39.491 |
| Patrimônio líquido | <u>55.371</u> | <u>47.660</u> |
| | <u>95.987</u> | <u>87.151</u> |
| Índice de alavancagem financeira | 42% | 45% |

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não-derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados (saldos do consolidado).

Martini Meat S.A. – Armazéns Gerais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

| | Menos de 1 ano | Entre 1 e 2 anos | Entre 2 e 5 anos |
|--|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Em 30 de junho de 2011 | | | |
| Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 12) | 14.877 | 11.896 | 12.564 |
| Arrendamentos mercantis (nota explicativa 14) | 763 | 1.312 | 884 |
| Fornecedores | 5.478 | - | - |
| | <u>21.118</u> | <u>13.208</u> | <u>13.448</u> |
| Em 31 de dezembro de 2010 | | | |
| Financiamentos e empréstimos (nota explicativa 12) | 7.568 | 20.959 | 12.470 |
| Arrendamentos mercantis (nota explicativa 14) | 1.212 | 383 | 265 |
| Fornecedores | 1.672 | - | - |
| | <u>10.452</u> | <u>21.342</u> | <u>12.735</u> |

21 Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia e sua controlada adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão limitada de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composta por R\$ 99.758, na controladora, e R\$ 134.758, no consolidado, para danos materiais e R\$ 500, na controladora, e R\$ 1.200, no consolidado, para responsabilidade civil/ambiental.

* * *